



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**1.1 SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM MATO GROSSO DO SUL –  
SR/DPF/MS**

**1.2 CNPJ – nº 00.394.494/00084-63**

**1.3 Unidade Gestora de Órgão da administração Direta do Poder  
Executivo**

**1.4 DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL/MINISTÉRIO DA  
JUSTIÇA**

**1.5 Rua Fernando Luiz Fernandes, 322, Vila Sobrinho, Campo  
Grande/MS – Telefone 3368-1100, Fax 3368-1169 – cpl.srms@dpf.gov.br**

**.**

**1.6 [www.dpf.gov.br](http://www.dpf.gov.br)**

**1.7 LISTA DE UNIDADES CONSOLIDADAS**

Gestão 30108 – Tesouro;  
Gestão 30909 – Fundo para Aparelhamento e Operacionalização das Atividades-Fim da Polícia Federal - FUNAPOL.

Superintendência Regional do DPF no Estado de Mato Grosso do Sul –  
SR/DPF/MS – UG's : 200354 e 200355

### **1.8 CRIAÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL: Portaria nº 77 de 12 de março de 1965.**

#### **Competências:**

I - planejar, dirigir, supervisionar, coordenar, orientar, fiscalizar e avaliar a execução das atividades, ações e operações correlatas a atuação da Polícia Federal;

II - administrar as Unidades sob sua subordinação, em consonância com as normas legais vigentes e com as diretrizes emanadas das Unidades Centrais;

III - propor diretrizes específicas de prevenção e repressão aos crimes de atribuição do Departamento, subsidiando o planejamento operacional das Unidades Centrais;

IV - executar operações policiais integradas com as Unidades Centrais, relacionadas à repressão uniforme dos crimes de atribuição do Departamento;

V - apoiar as Unidades Centrais nas inspeções às suas unidades, dispondo dos meios e das informações necessárias;

VI - promover estudos e dispor de dados sobre as ações empreendidas, bem como consolidar relatórios de avaliação de suas atividades, com vistas a subsidiar o processo de gestão das Unidades Centrais; e

VII – adotar ações de controle e zelar pelo uso e manutenção adequada dos bens imóveis, equipamentos, viaturas, armamento e outros materiais sob guarda da Superintendência.

1.9 Decreto nº 5.834, de 06 de julho de 2006;

1.10 Atribuições Regimentais (Regimento Interno). Portaria nº 1.825,d e 13 de outubro de 2006 Publicada na seção 1 do DOU nº 198, de 16/10/2006:

## **2. DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS (FÍSICAS E FINANCEIRAS) PACTUADOS NOS PROGRAMAS SOB SUA GERÊNCIA, PREVISTOS NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL, E DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS (PROJETOS OU ATIVIDADES) CONTIDAS NO SEU PLANO DE AÇÃO.**

Esta Unidade Gestora não é responsável por Ações (projetos ou atividades) descritas no Plano Plurianual do Governo Federal, sendo a execução e monitoramento de responsabilidade das Unidades Centrais.

## 2.1 OBJETIVOS E METAS DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL

Cada Superintendência Regional do DPF estabelece metas anuais onde a Unidade define o que vai executar no exercício. Estas metas estão obrigatoriamente relacionadas às atribuições da Polícia Federal (Policiais), a melhoria institucional (Institucionais) e a melhoria das condições da atividade meio (Administrativas).

Segue abaixo a relação das metas desta SR:

RESULTADOS DAS AÇÕES EM RELAÇÃO AO PLANO DE METAS DO ANO 2006					
I – METAS POLICIAIS					
ÍTEM	META	JUSTIFICATIVA	EXECUTOR	AÇÃO	ATINGIDAS OU NÃO
01	Igualar/superar o número de IPL's instaurados no ano de 2005	Exercer e garantir o controle da criminalidade no estado (relativo aos crimes cuja apuração é de atribuição da Polícia Federal)	SR/DPF/MS Todas Unidades Interior	<b>Elaborar e executar planos</b>	<b>NÃO ATINGIDA</b> – Em relação ao mesmo período de janeiro/outubro houve uma queda de 19% na quantidade de IPLs instaurados no Estado. No mesmo período, em 2005 foram instaurados 1735, contra 1412 em 2006. <b>Registre-se que em razão das remoções de chefias em 2006, esta SR/MS permaneceu por algum tempo, entre março e maio, sem Superintendente, sem DREX e sem DRCOR efetivos.</b>
02	Igualar/superar o número de IPL's relatados em 2005.	Proceder com eficiência e celeridade nas investigações de IPL's.	SR/DPF/MS Todas Unidades Interior	Desenvolver controle correcional sobre os procedimentos de modo que sejam concluídos no menor prazo possível e que contenham elementos necessários à propositura da ação penal.	<b>NÃO ATINGIDA</b> – Em relação ao mesmo período de janeiro/outubro houve uma queda de 22% na quantidade de IPLs relatados no Estado. No mesmo período, em 2005 foram relatados 1417, contra 1114 em 2006. <b>Registre-se que em razão das remoções de chefias em 2006, esta SR/MS permaneceu por algum tempo, entre março e maio, sem Superintendente, sem DREX e sem DRCOR efetivos.</b>
03	Diminuir a quantidade de inquéritos policiais em andamento.	Necessidade de uma maior celeridade na condução dos procedimentos.	SR/DPF/MS Todas Unidades Interior	Desenvolver ações visando maior agilidade na conclusão dos inquéritos.	<b>NÃO ATINGIDA</b> – Em relação ao mesmo período de janeiro/outubro houve um aumento de 10% na quantidade de IPLs em andamento no Estado. No mesmo período, em 2005 tramitavam 1518 IPLs, contra 1667 em 2006.

## Relatório de Gestão 2006 – SR/DPF/MS

04	Diminuir a quantidade de laudos periciais pendentes de conclusão.	Necessidade de maior celeridade para conclusão dos inquéritos.	SETEC	Desenvolver ações e identificar óbices para agilizar a feitura dos laudos.	<b>PARCIALMENTE ATINGIDA</b> – Em razão do efetivo insuficiente e da alta demanda de exames periciais no SETEC, além de participar de diversas missões/operações da Regional não foi possível ainda diminuir totalmente as pendências de exames periciais.
05	Incrementar a ativação de um Núcleo de Combate ao Crime Organizado e responsável por Inquéritos Especiais.	Necessidade de trabalho especializado em razão da criação de Vara Federal específica para tais crimes, com jurisdição em todo o estado.	SR/DPF/MS	Designar espaço físico e servidores com perfil para atuação nesta área.	<b>ATINGIDA</b> – Foi designado espaço físico para atender as necessidades da DELEFIN, dotado de materiais novos (mobiliário, computadores, ar-condicionado). O número de servidores designados para atuar nessa atividade ainda não é o ideal, no entanto os trabalhos continuam sendo realizados.
06	Reativar a implementação de programas de serviços de barreiras em todas as unidades operacionais	Realizar barreiras policiais para prevenção e repressão a delitos	SR/DPF/MS Todas Unidades Interior	Incentivar e incrementar as operações que já são realizadas no estado.	<b>PARCIALMENTE ATINGIDA</b> – Em razão do baixo efetivo e da alta demanda de serviços nesta Regional, foram realizadas barreiras em diversos pontos estratégicos, principalmente nas rodovias de acesso as fronteiras (Bolívia e Paraguai).
07	Igualar ou superar as apreensões de substâncias entorpecentes de 2005	Combater o tráfico ilícito de substâncias entorpecentes	DRE ESC Todas Unidades Interior	<b>Elaborar Planos</b>  <b>Realizar operações</b>	<b>PARCIALMENTE ATINGIDA</b> – Houve um aumento de quase 10% por cento de apreensões de cocaína em relação ao exercício anterior. O volume de apreensões de maconha ficou -15% em relação ao ano anterior. Contudo as apreensões superaram as expectativas com 49 toneladas. Considerando adversidades tais como poucos recursos, baixo efetivo policial, operação ALIANÇA na fronteira com o Paraguai não foi realizada, dentre outras. Contudo, o resultado é satisfatório.
08	Combater o contrabando e o descaminho nas áreas de fronteira e nas principais rotas	Coibir o contrabando e o descaminho de mercadorias oriundas das regiões de fronteiras	DELEFAZ Todas Unidades Interior	Incentivar a realização de barreiras e o trabalho de inteligência policial voltada para tal objetivo	<b>ATINGIDA</b> – <b>Foram realizadas diversas operações no Estado.</b>
09	Implementar operações para conter a degradação do meio ambiente, prevenindo também o abate, captura, o transporte e o comércio de animais da fauna silvestre.	Cumprir as disposições da Legislação. Existências de diversas reservas, além do Pantanal.	DELEMAPH Todas Unidades Interior	Procurar a realização de operações em conjunto, bem como a troca de informações com a Policia Ambiental, IBAMA e FUNAI	<b>ATINGIDA</b> – <b>Foram realizadas diversas operações, com apreensões de diversos animais silvestres, prisões e abertura de inquéritos.</b>
10	Incrementar ações de apoio ao INCRA	Coibir as invasões de terras e prédios públicos	DELINST	Elaborar Planos Executar operações	<b>NÃO ATINGIDA</b> – <b>Não houve necessidade da intervenção da polícia federal no Estado em razão da não ocorrência de invasões de terras e prédios públicos neste período.</b>

## Relatório de Gestão 2006 – SR/DPF/MS

11	Intensificar o combate a exploração ilegal de recursos minerais e vegetais em terras indígenas	Coibir a exploração ilegal de recursos naturais em terras indígenas, assim como aos conflitos internos	DELINST	Elaborar e executar planos operacionais	<b>NÃO ATINGIDA – Não houve operações nesse sentido.</b>
12	Incrementar operações contra crimes praticados pela Internet, principalmente pedofilia, violação de direitos humanos e contra o sistema financeiro.	Coibir a incidência de crimes por meio da rede mundial de computadores	SR/DPF/MS Todas Unidades do interior	Identificar os sites e responsáveis.	<b>ATINGIDA</b> - foram realizadas operações em conjunto com outros estados, culminando com várias prisões.
13	Implementar fiscalização a estabelecimentos financeiros, empresas especializadas em segurança e cursos de formação de vigilantes	Dar continuidade ao disposto na Legislação e impedir a operação de empresas clandestinas.	DELESP Todas Unidades Interior	Fiscalizar as unidades bancárias, empresas privadas e escolas de formação de vigilantes em todo o estado.	<b>ATINGIDA</b> – foram fiscalizadas todas as unidades bancárias, empresas privadas e escolas de formação de vigilantes no estado. O planejamento foi executado na sua plenitude, com resultados satisfatórios e arrecadação dentro da expectativa.
14	Promover fiscalização para impedir o trabalho irregular de estrangeiros e o trabalho escravo.	Coibir o trabalho irregular desenvolvido pelos estrangeiros e exploração do trabalho escravo..	DELEMIG Todas Unidades Interior	Proceder diligências, notificações, multas, deportação de estrangeiros irregulares	<b>ATINGIDA</b> – foram realizadas diversas diligências em vários municípios fronteiriços, Bolívia e Paraguai, resultando em aplicação de multas, notificações.
15	Incrementar as operações para detectar desvios de produtos químicos controlados	Implementar as atividades de controle e fiscalização de produtos químicos	DRE Todas Unidades Interior	Planejar e realizar operações nas regiões de fronteira e principais rotas no estado.	<b>ATINGIDA</b> - foram realizadas operações nas fronteiras do Paraguai e Bolívia, resultando em diversas apreensões.
16	Intensificar as operações de inteligência policial na área de DRE	Melhorar a capacidade de coordenação da DRE com as Bases Operacionais existentes no estado.	DRE Bases	Executar ações interativas de inteligência policial com a demais Unidades Operacionais da SR/MS	<b>ATINGIDA</b> – as bases de inteligência policial da SR/DPF/MS tiveram uma maior interatividade, resultando em ações coordenadas e eficazes no combate a criminalidade.
17	Implementar e executar o programa de interdição do tráfico de drogas via Postal	Atuar em centros de triagem, com apoio do canil, em conjunto com ECT e Receita Federal	DRE	Capacitar policiais para atuar nesta área	<b>ATINGIDA</b> - foram feitas diversas apreensões de entorpecentes no estado e em vários estados da federação.

## Relatório de Gestão 2006 – SR/DPF/MS

18	Implementar e executar o programa de prevenção ao uso de drogas	Atuar na prevenção junto à sociedade, por meio de programa de trabalho específico, com a produção de material didático, adequados às diretrizes da política nacional antidrogas.	SR/MS Todas Unidades Interior	Implantar e executar o programa	<b>ATINGIDA</b> – Foram ministradas, a pedido da comunidade, diversas palestras com o intuito de prevenção ao uso de drogas.
19	Incrementar a especialização dos servidores com a realização de cursos e seminários	Necessidade de atualização dos conhecimentos dos servidores para uma atuação mais eficaz	SR/MS	Buscar recursos para a realização de cursos e seminários	<b>ATINGIDA</b> – Foram realizados diversos cursos, objetivando a capacitação dos servidores em vários setores: Inteligência, Imigração, Segurança de Dignitários, pratica de tiros e atualização em armamento e Simpósio referente à Nova Lei de Entorpecentes.
20	Incrementar o Setor de Controle de cédulas falsas, na DELEFAZ	Necessidade de criação e especialização de servidores tendo em vista o grande número de ocorrências	SR/MS	Criar o setor, aperfeiçoar os servidores e elaborar planos	<b>NAO ATINGIDA</b> – não houve recursos disponibilizados e disponibilidade de servidores.
21	Intensificar o combate a pirataria	Grande numero de ocorrências da competência do DPF	SR/MS Unidades do Interior	Elaborar e executar planos	<b>ATINGIDA</b> – foram realizadas diversas operações nesse sentido, culminando com varias apreensões e prisões.
22	Criar meios necessários entre a DELEFAZ e SETEC, visando o combate à adulteração de combustível.	Ocorrências trazidas ao conhecimento da SR/MS durante o ano	SR/MS	Propiciar os meios, aperfeiçoar os servidores e elaborar planos	<b>ATINGIDA</b> – foram realizadas operações dentro da capital e interior do estado, culminando com a apreensão de 20.000 litros de combustível adulterado e diversas prisões.
23	Incrementar as operações nas reservas indígenas, em conjunto com a FUNAI visando coibir entrada de drogas e bebidas nas comunidades.	Necessidade de coibir o alcoolismo que leva ao suicídio em determinadas comunidades.	SR/MS Unidades do interior	Realizar contatos com a FUNAI e planejar operações.	<b>NAO ATINGIDA</b> – não foi realizada nenhuma operação nesse sentido.
24	Incrementar a fiscalização do transporte internacional terrestre, fluvial e ferroviário na região de Corumbá.	Necessidade de controle em razão de que a região é porta de entrada para o Pantanal, estando nas margens de importante hidrovia e fazendo fronteira com a Bolívia.	DPF/CRA	Incrementar a fiscalização, sendo tais ações vinculadas diretamente ao aumento do efetivo.	<b>NAO ATINGIDA</b> – falta de recursos e efetivo policial.
25	Manter as Operações Combinadas Aliança	Resultados significativos advindos da integração com Policiais do Paraguai.	SR/MS	Elaborar e executar planejamento.	<b>NAO ATINGIDA</b> – falta de recursos.

Relatório de Gestão 2006 – SR/DPF/MS

26	Incrementar operações policiais nas áreas de atribuição da DELEARM e DELEPAT	Necessidade de implementar as operações nesta área e estruturar Delegacias recém criadas	DRCOR	Elaborar e executar planos	<b>PARCIALMENTE ATINGIDA</b> – a DELEARM realizou varias operações para coibir o comércio irregular de armas, resultando em diversas apreensões de armamento, prisões e instauração de inquérito. A DELEPAT não foi estruturada com efetivo para realizar missões afeta a sua competência.
27	Implementar e alimentar o banco de dados da DRCOR, o “Pandora”, complementando e fornecendo subsídios as Delegacias especializadas, assim como as do interior do estado	Devido a essencialidade de trabalho de inteligência de forma continuada.	DRCOR NTI	Disponibilizar equipamentos e conhecimentos necessários para a ação.	<b>ATINGIDA</b> – o banco de dados conhecido como “Pandora” foi alimentado com informações da área de inteligência.
28	Identificar e colher dados sobre as atividades de organizações criminosas voltadas para a prática de crimes da competência da DRCOR, identificando seus componentes, descobrindo seu “modus operandi” e área de atuação.	Necessidade de colher subsídios para o planejamento de operações policiais	DRCOR	Realizar trabalhos de inteligências em conjunto com as Unidades do interior do estado.	<b>ATINGIDA</b> – as bases de inteligência operaram de forma sistêmica e coordenada, empregando a melhor técnica, racionalizando o emprego de mão de obra especializada policial, tendo como objetivo a melhor eficácia das ações.
29	Promover seminários visando aprimorar técnicas de investigação do crime organizado, bem como da lavagem de dinheiro.	Necessidade de um conhecimento específico para obter elementos de autoria e materialidade da prática delituosa.	DRCOR DREX	Gestionar junto a DGP	<b>ATINGIDA</b> – foram realizados diversos cursos de capacitação, simpósio, palestras. Citamos como exemplo apenas um: realizado no auditório da SR/DPF/MS simpósio jurídico intensivo, com carga horária de 8 horas, com o tema “a nova lei antidrogas”.
30	Reativar o CANIL desta Regional	Necessidade de implementar operações de combate ao tráfico de substâncias entorpecentes nos aeroportos,, correios, rodoviárias em nas buscas que são realizada.	DRE	Gestionar junto a CGPRE	<b>NÃO ATINGIDA</b> – falta de recursos.
31	Incrementar o trabalho de inteligências, e a conseqüente repressão, aos crimes relacionados ao tráfico de armas e munição.	Necessidade de um melhor conhecimento para uma atuação mais eficaz, em especial na região de fronteira com o Paraguai e Bolívia.	DRCOR	Incrementar a busca do conhecimento.	<b>ATINGIDA</b> – as bases de inteligência produziram conhecimento em relação ao trafico de armas nas regiões de fronteiras (Bolívia e Paraguai), culminando com a apreensão de grande número de armas de diversos calibres e prisões.

## Relatório de Gestão 2006 – SR/DPF/MS

32	Incrementar o conhecimento no campo da inteligência para apurar a possível presença de grupos guerrilheiros da Colômbia em território paraguaio.	Necessidade do conhecimento em razão de que tal situação afeta o trabalho na região de fronteira.	SR/MS Todas as Unidades do interior	Realizar de busca de dados para o conhecimento, em parceria com as Unidades de Ponta Porá, Corumbá, Dourados e naviraí.	<b>ATINGIDA</b> – a superintendência regional e as delegacias do interior produziram conhecimento em diversas áreas relacionadas ao crime organizado e de competência da polícia federal, mas não foi detectada a presença de grupo guerrilheiro da Colômbia ou de qualquer outra nacionalidade.
33	Realização de correições ordinárias na Regional e suas projeções no interior do estado.		COR	Estimular e criar condições para a COR executar os trabalhos.	<b>ATINGIDA</b> – foram realizadas correições ordinárias nas Delegacias de TLS, DRS, NVI, PPA e CRA. Encontra-se em andamento a correição ordinária na SR/DPF/MS, dentro do cronograma estabelecido. Está sendo realizada pelo NUCOR/COR/SR/DPF/MS.
34	Realizar correição específica no SETEC/SR/DPF/MS.	Necessidade de identificar os óbices relacionados à demora e acúmulo na feitura dos laudos.	COR	Estimular e criar condições para a COR executar os trabalhos.	<b>NÃO ATINGIDA</b> – não foram programadas correições ordinárias específicas no SETEC/SR/MS.
35	Incrementar a informatização dos procedimentos administrativos do NUDIS	Necessidade de controle sobre procedimentos disciplinares e especiais.	COR	Criar as condições para a COR implementar a rotina.	<b>NÃO ATINGIDA</b> – não foi implementado. Há um controle informatizado central a nível da COGER que está sendo descentralizados para todas as Corregedorias Estaduais, tornando-se desnecessário um programa no âmbito Estadual.
36	Capacitar servidores para comporem Comissões de Processos Disciplinares.	Necessidade de servidores preparados para o desempenho de tais funções.	SR/MS	Realizar simpósios e palestras com componentes das Comissões.	<b>ATINGIDA</b> - Os servidores designados para compor Comissões de Processos Disciplinares no âmbito desta Regional foram capacitados na Academia Nacional de Polícia – ANP.

<b>II – METAS ADMINISTRATIVAS</b>					
fls. 06					
ÍTEM	META	JUSTIFICATIVA	EXECUTOR	AÇÃO	ATINGIDAS OU NÃO
01	Renovação da frota de veículos operacionais da Regional e suas Unidades no interior do estado.	Aumento do efetivo e o envelhecimento da frota em uso.	SR/MS	Gestões junto a DLOG visando o recebimento de novas viaturas.	<b>ATINGIDA</b> – Foram feitas gestões na DLOG, a qual enviou a esta Regional vários veículos para a SR e interior do Estado, melhorando a frota do DPF/MS.



## Relatório de Gestão 2006 – SR/DPF/MS

02	Aquisição de máquinas digitas, filmadoras, equipamentos para gravação e geração de DVD e aparelhos de som.	Visa atender a demanda da Regional e suas projeções no interior de equipamentos para auxílio nos trabalhos de levantamentos	SR/MS	Gestões junto a DLOG visando a aquisição.	<b>ATINGIDA</b> – Foram feitas gestões na DLOG, a qual enviou vários equipamentos como DVD, máquinas fotográficas digitais e outros equipamentos.
03	Construção de nova sede da Delegacia de Corumbá/MS	Necessidade de adquirir espaço para os trabalhos.	SR/MS	Gestionar junto a Direção Geral	<b>NAO ATINGIDA</b> – Apesar das gestões, não foi enviado recurso pela administração central.
04	Aquisição de lancha para atividades de fiscalização no rio Paraguai.	Necessidade de estabelecer fiscalizações na região de Corumbá/MS.	SR/MS	Gestionar junto a Direção Geral	<b>NAO ATINGIDA</b> – não foi enviado recurso pela administração central.
05	Aquisição de dosador automático de cloro para alimentar poço semi-artesiano e caixa d'água com capacidade para 5.000 lts.	Proporcionar qualidade da água consumida na Delegacia em Naviraí/MS	SR/MS	Realizar a aquisição.	<b>NAO ATINGIDA</b> – não houve liberação de recursos.
06	Assumir a posse do imóvel ao lado da SR, que pertenceu a FUNASA, adequando-o às necessidades da Regional.	Necessidade de criar mais espaços para os trabalhos.	SR/MS	Gestionar junto ao Governo do estado visando a desocupação e criar condições para a ocupação.	<b>ATINGIDA</b> – após a reversão do terreno para a FUNASA, foram feitas inúmeras gestões por esta administração, que enfim retomou 3 dos quatro anexos perdidos, os quais foram anexados, tendo sua matrícula registrada.
07	Criar um Posto Avançado em Porto Murtinho/MS.	Cidade localizada junto a hidrovía do Mercosul, sendo porta de entrada ao Pantanal e fronteira com o Paraguai, visando o controle de estrangeiros.	SR/MS	Alocar recursos necessários para a efetivação	<b>NAO ATINGIDA</b> – Foi encaminhado expediente à Direção-Geral do DPF em Brasília-DF, motivando a criação de um posto Avançado em Porto Murtinho/MS. Até a presente data não houve resposta.
08	Criar um Posto Avançado em Bela Vista/MS.	Cidade localizada junto a fronteira com o Paraguai, visando o controle de estrangeiros.	SR/MS	Alocar recursos necessários para a efetivação	<b>NAO ATINGIDA</b> – Foi encaminhado expediente à Direção-Geral do DPF em Brasília-DF, motivando a criação de um posto Avançado em Bela Vista/MS. Até a presente data não houve resposta.
09	Criar uma Delegacia na cidade de Coxim/MS	Cidade localizada no norte do estado, porta de entrada alternativa para o Pantanal e sede de Vara da Justiça Federal.	SR/MS	Alocar recursos para a efetivação	<b>NAO ATINGIDA</b> – Foi encaminhado expediente à Direção-Geral do DPF em Brasília-DF, motivando a criação de uma Delegacia de Polícia Federal na cidade de Coxim/MS. Até a presente data não houve resposta.

## Relatório de Gestão 2006 – SR/DPF/MS

10	Criar uma Base de Inteligência na cidade de Jardim/MS.	Região onde há o entroncamento do sistema de telefonia, acessando telefones de Porto Murinho e Bela Vista, onde notícias dão conta da intensificação do tráfico de drogas.	SR/MS	Alocar recursos necessários para a efetivação	<b>NAO ATINGIDA</b> – Foi encaminhado expediente à Direção-Geral do DPF em Brasília-DF, motivando a criação de uma Base de Inteligência na cidade de Jardim/MS e solicitando recursos. Até a presente data não houve resposta.
11	Criação de um Núcleo do SETEC na Delegacia em Dourados.	Atender as necessidades de laudos para as Delegacias de Dourados, Ponta Porá e Naviraí, desafogando o SETEC	SR/MS	Exposição de motivos junto a DITEC e Direção-Geral, visando a sensibilização para o pleito.	<b>NAO ATINGIDA.</b> Já foi definido o modelo e local exato da planta baixa e se encontra em fase de elaboração do projeto básico.
12	Aumento do efetivo da Regional e suas projeções no interior do estado..	Necessidade do aumento do efetivo em razão das atribuições do DPF e as diversas operações que são desencadeadas nesta Regional.	SR/MS	Sensibilizar a DGP e Direção-Geral.	<b>NAO ATINGIDA</b> O numero de servidores empossados na Regional e Delegacias Descentralizadas não suprem a carência de policiais. O número de servidores removidos supera a reposição do quadro. Para que haja um desempenho maior da SR/DPF/MS, o efetivo deverá receber acréscimo de 50 %, no mínimo.
13	Estruturar as Delegacias recém criadas: DELEPAT, DELEARM e DELEFIN	Necessidade de estruturar estas Delegacias, propiciando reais condições para o seu funcionamento	SR/MS	Elaborar plano para as reformas necessárias.	<b>PARCIALMENTE ATINGIDA</b> – a chefia, o Setor de processamento da DELEFIN e escritórios ali lotados receberam novas instalações, bem como mobiliário novo. Já a DELARM e DELEPAT permaneceram nos locais anteriores, porém está sendo realizado projeto para estas Delegacias.
14	Adquirir equipamentos de computação e mobiliário para estruturar toda a Regional	Necessidade de uma estrutura e equipamentos adequados para o funcionamento.	SRA	Gestionar junto a DLOG	<b>PARCIALMENTE ATINGIDA</b> – foi possível adquirir mobiliário para ala gabinete SR/MS, DELEFIN, DELEMIG, INTELIGÊNCIA DRE, NID, PROTOCOLO, área inteligência de Ponta Porã/MS e setores de atendimento ao público. Faltam poucos setores na SR/MS para aquisição de mobiliário.
15	Instalar equipamento de captação de sinais digitais em todas as bases de inteligência desta Regional.	Para completar o ciclo há a necessidade da implantação nas Delegacias de Corumbá e Três Lagoas.	DRCOR	Gestionar junto a CGPRE	<b>NAO ATINGIDA</b> - falta de recursos.
16	Estudo e projeto para ampliar e adequar o prédio da DPF/NVI.	Possibilidade de um maior aproveitamento de terreno doado pela Prefeitura Municipal da cidade de Naviraí.	SRA	Gestões junto a Prefeitura local e a DLOG.	<b>ATINGIDA</b> – estudo e projeto concretizados.

## Relatório de Gestão 2006 – SR/DPF/MS

17	Criação de um centro de instrução para os policiais que atuam no Pantanal, nos moldes da CIAPA/AM.	Necessidade de treinamento do efetivo em razão das diversas operações que são realizadas no Pantanal.	SR/MS	Criar condições e buscar parcerias com a Sec. Estadual do Meio Ambiente e outros organismos.	<b>PARCIALMENTE ATINGIDA</b> – O patrimônio da União neste Estado destinou 310 hac no município de Corumbá/MS, região do pantanal, para instalação do CIAPA/PANTANAL. Foi encaminhado a DLOG/DPF estudos preliminares da área e a destinação de recursos.
18	Estabelecer um sistema de comunicações confiável no estado.	Diversas operações são realizadas em todo o estado, inclusive no Pantanal, e não há um sistema de comunicações que permita os contatos.	SR/MS	Aquisição do equipamento.	<b>NAO ATINGIDA</b> . Os projetos elaborados pelo setor (aquisição de três repetidoras fixas e 40 HTs) não tiveram a devida dotação orçamentária liberada para suas execuções, não obstante a aprovação dos projetos pela DLOG/DPF..
19	Dotar os policiais que atuam na área operacional de armamento adequado com os trabalhos realizados.	Necessidade de armamento adequado ao enfrentamento ao crime organizado.	SR/MS	Aquisição de armamento longo (fuzis – escopetas) e também armas curtas (pistolas).	<b>PARCIALMENTE ATINGIDA</b> – A Superintendência Regional recebeu 154 pistolas calibre 9mm, marca “glock” G17 e G19 e munições. No entanto, não houve destinação de Fuzis e escopetas para a Regional .
20	Implantar o Serviço Social na Regional.	Melhorar a qualidade geral de vida e a capacidade laboral dos servidores.	SR/MS	Implantar o Serviço Social em razão da existência de uma Assistente Social	<b>NAO ATINGIDA</b> Não há servidor capacitado para implantar o serviço social nesta Regional
21	Criar e implementar um Banco de Dados criminais a ser gerenciado e alimentado pela DELEFAZ.	Necessidade de conhecer o “modus operandi” de pessoas físicas e jurídicas envolvidas com a prática de crimes da competência da DELEFAZ	SR/MS	Implantar o Banco de Dados	<b>PARCIALMENTE ATINGIDA</b> – Foi criado o “PROJETO PADORA”. Está em fase de alimentação dos dados.
22	Atualizar a instrução de serviço do plantão e de segurança do prédio, visando adequar a anexação de novas instalações que antes pertenciam a FUNASA.	Disponibilizar esta Regional de instrução de serviço adequada a realidade do Órgão.	DREX	Discutir e elaborar o documento.	<b>NAO ATINGIDA</b> Encontra-se em estudo a nova instrução de serviço do plantão e da segurança física do prédio.
23	Elaborar instrução de serviço para controle de viaturas oficiais, com autorização de uso e as apreendidas e sob a responsabilidade da Regional e de suas Unidades descentralizadas.	Disponibilizar para a administração um diagnóstico confiável e controle sobre os veículos.	SRA	Discutir e elaborar o documento.	<b>NAO ATINGIDA</b> – não foi elaborada.

## Relatório de Gestão 2006 – SR/DPF/MS

24	Contratação de vigilantes e recepcionistas para as Delegacias do interior.	Em razão do reduzido efetivo tal medida viria a desonerar o servidores policiais para otimizar os trabalhos operacionais.	SR/MS	Gestões e efetivação dos contratos.	<b>NAO ATINGIDA</b> – apesar das solicitações a administração central, não foi enviado recursos para estas contratações.
25	Adquirir equipamentos de comunicação com linguagem e sistema de codificação e decodificação criptografados.	Dotar a Regional de recursos tecnológicos adequados às demandas das técnicas das atividades a seu cargo, visando a realização de trabalhos de inteligência em condições seguras.	SR/MS	Gestões junto a CGPR, DCOR e DLOG.	<b>NAO ATINGIDA</b> - falta de recursos.
26	Procurar a capacitação dos Peritos lotados nesta Regional em áreas como documentos de segurança, explosivos, identificação em veículos, uso dos programas Excel e Access	Necessidade de capacitação dos servidores do Setor para um melhor desempenho.	SR/MS	Gestões junto a DGP e DITEC.	<b>PARCIALMENTE ATINGIDA</b> – Foram realizados diversos cursos e treinamentos: Curso na Casa da Moeda (02), Treinamento no laboratório de Química do INC, Treinamento no laboratório de Documentoscopia do INC, Treinamento no SEPEMA/INC, Seminário de Meio-Ambiente, ICCyber (Seminário de Informática), Seminário de Armas Não-letais. Não foram realizados cursos na área de Bombas e Explosivos (CABE), Identificação de Veículos, nem programas Excel e Access.
27	Reinstalar o SETEC nesta sede, visando um melhor aproveitamento do espaço físico.	Necessidade de ocupação e reforma na área cedida pela FUNASA, em anexo a esta Regional.	SRA	Reforma das atuais instalações desta Regional, com a ocupação dos espaços obtidos junto a FUNASA.	<b>ATINGIDA</b> – as reformas propostas para o ano de 2006 estão sendo executadas.
28	Adquirir licença do software ArcView.	Necessidade de equipamento que permita a análise de mapas, imagens de satélite e confecção de mapas em Perícias Ambientais.	SRA	Gestões junto a DLOG e DITEC	<b>NAO ATINGIDA</b> = falta de recursos.
29	Adquirir licença do software Encase.	Necessidade de equipamento que permita realização de exames periciais na área de informática.	SRA	Gestões junto a DLOG e DITEC	<b>NAO ATINGIDA</b> = falta de recursos.
30	Realizar adaptações no laboratório de informática/eletrônica.	Otimizar a realização de perícias nas áreas de informática e eletrônica.	SRA	Gestões junto a DLOG e DITEC	<b>ATINGIDA</b> – as reformas propostas para o ano de 2006 estão sendo executadas.

Relatório de Gestão 2006 – SR/DPF/MS

III – METAS INSTITUCIONAIS					
ÍTEM	META	JUSTIFICATIVA	EXECUTOR	AÇÃO	ATINGIDAS OU NÃO
01	Manter na sede da SR/MS e incrementar em todas as Delegacias do interior a cerimônia do hasteamento da bandeira	Valorizar os símbolos nacionais e do DPF	SR/MS Todas Unidades interior	Manter o programa na capital e implementá-lo no interior	<b>ATINGIDA.</b> A Superintendência Regional, bem como as Delegacias Descentralizadas promovem mensalmente, no primeiro dia útil, o hasteamento da bandeira nacional, estadual e do DPF.
02	Realizar, periodicamente, reuniões com as Chefias da Capital e interior do estado.	Necessidade de padronizar procedimentos e ações	SR/MS	<b>Realizar as reuniões</b>	<b>ATINGIDA.</b> O Superintendente Regional promoveu reuniões periódicas com as chefias local e do interior do estado, visando a padronização dos procedimentos e das ações. Visitou as Delegacias de Dourados, Corumbá, Ponta Porã e Naviraí.
03	Manter o estreitamente nas relações com demais órgãos, das esferas federal e estadual	Necessidade de aproximação com os demais órgãos para um trabalho em conjunto	SR/MS Todas as Unidades do interior	Programa de visitas e operações em conjunto	<b>ATINGIDA.</b> O Superintendente Regional promoveu diversas visitas as autoridades locais, dentre elas: Tribunal de Justiça, Comando da PM/MS, Secretário de Segurança Pública/MS, Justiça Federal, Procuradoria da República, Ministério. Efetuou operação “gato de botas” em conjunto com a PM/MS, dentre outras.
05	Visitas periódicas as Delegacias do interior do estado.	Verificar o andamento dos trabalhos.	SR/MS	Elaborar Plano de visitas periódicas do SR, DREX, DRCOR e COR.	<b>ATINGIDA.</b> O Superintendente Regional promoveu reuniões com os chefes e efetivo das Delegacias de Dourados, Corumbá, Ponta Porã e Naviraí.
06	Acompanhar o andamento dos inquéritos policiais de maior repercussão, instaurados na SR ou nas suas Projeções do interior do estado.	Necessidade de um controle sobre a atividade policial no estado.	SR/MS	Exercer permanente controle através da COR.	<b>PARCIALMENTE ATINGIDA</b> – A Corregedoria tem acompanhado o andamento dos IPLs da SR/MS através do NUCOR. Em relação às Delegacias do Interior não foi possível em razão da descentralização da Justiça Federal e da não tramitação dos IPLs pela Corregedoria. Ademais, em vários meses do ano de 2006 o serviço correicional foi prejudicado pela falta ou ausência de Chefe do NUCOR/SR/MS.

OBS: Elaborado por APF Valério Azambuja.

### **3.1 INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO**

#### **3.3.1 Percentual de execução de metas POLICIAIS, ADMINISTRATIVAS e INSTITUCIONAIS:**

**3.3.1.1. Percentual de execução das METAS POLICIAS:** das 36 metas policiais, 12 não foram atingidas, 4 foram atingidas parcialmente e 20 foram atingidas totalmente, conforme percentual abaixo:

- a) 33,33% NÃO ATINGIDAS;
- b) 55,55% ATINGIDAS;
- c) 11,11% ATINGIDAS PARCIALMENTE.

**3.3.1.2. Percentual de execução das METAS ADMINISTRATIVAS:** das 30 metas administrativas, 18 não foram atingidas, 6 foram atingidas parcialmente e 6 foram atingidas totalmente, conforme percentual abaixo:

- a) 60% NÃO ATINGIDAS;
- d) 20% ATINGIDAS;
- e) 20% ATINGIDAS PARCIALMENTE.

**3.3.1.3. Percentual de execução das METAS INSTITUCIONAIS:** das 6 metas administrativas, 1 foi atingida parcialmente e 5 foram atingidas totalmente, conforme percentual abaixo:

- a) 16,66% ATINGIDAS PARCIALMENTE;
- b) 83,33% ATINGIDAS;

#### **3.3.1.4. AVALIAÇÃO GERAL:**

- a) 41,66% NÃO ATINGIDAS;
- b) 43,05% ATINGIDAS;
- c) 15,27% ATINGIDAS PARCIALMENTE.

**3.3.2 O percentual de execução de metas visa aferir a eficiência da administração na execução de seus objetivos:**

**3.3.3 Fórmula de cálculo e método de medição:** Percentual sobre o universo das metas policiais, metas administrativas e metas institucionais, divididas em ATINGIDAS, NÃO ATINGIDAS e ATINGIDAS PARCIALMENTE.

**3.3.4 Responsável pelo cálculo/medição:** EDMAR SERROU CAMY

**4. ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS já forma disponibilizadas no item 2.1**

**5. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS):**

Não houve convênios no período de 2006.								

## 6. PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS:

### 6.1 Demonstrativos do Fluxo Previsto e do Fluxo Realizado:

Discriminação (código do projeto, descrição, finalidade e organismo financiador)	Custo Total	Empréstimo contratado (ingressos externos)	Contrapartida nacional	Valor das transferências de recursos *			Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa	
				Motivo**	Valor no ano	Valor acumulado no projeto	Motivos que impediram ou inviabilizaram	Providências adotadas para correção
Dados disponíveis somente no DPF em Brasília/DF	Dados disponíveis somente no DPF em Brasília/DF	Dados disponíveis somente no DPF em Brasília/DF	Dados disponíveis somente no DPF em Brasília/DF	Adequação de espaço físico para implantação do laboratório de química do SETEC. Processo nº 08335.177/11/2006-47 de Tomada de Preço nº 001/2006,	222.346,97	Dados disponíveis somente no DPF em Brasília/DF		



				Adequação de espaço físico para implantação do laboratório de documentoscopia do SETEC. Processo nº 08335.017/2006-56, Pregão nº 017/2006.	14.441,70			
				Aquisição de aparelhos de ar condicionado para o SETEC. Processo nº 08335.013/2006-40, Pregão nº 014/2006	15.804,36			

				Aquisição de impressora para o SETEC. Processo nº 4153.0000 33/2006-92	1.232,80			
				Aquisição de “No Breaks” para o SETEC.	34.000,00			

**6.2 Avaliação crítica dos resultados alcançados nos projetos (inclusive quanto aos objetivos e metas previstos versus realizados).**

Hoje o SETEC/SR/DPF/MS possui condições técnicas de efetuar os mais complexos laudos periciais, permitindo eficiência e agilidades nos trabalhos, bem como, na conclusão dos Inquéritos Policiais. As metas foram atendidas plenamente.

## 7. GASTOS COM CARTÕES DE CRÉDITO CORPORATIVO - ANEXO 2

### 8. PESSOAL

Em relação ao Setor de Recursos Humanos, informo:

O encaminhamento ao controle interno dos dados e informações relativos aos **atos de admissão e desligamento** é efetuado pelo Órgão Central em Brasília, ou seja a Coordenação de Recursos Humanos.

O encaminhamento ao controle interno dos dados e informações relativos aos atos de **aposentadoria**, reforma e pensão de pessoal é efetuado também pelo Órgão Central em Brasília, ou seja a Coordenação de Recursos Humanos.

Quantitativo de pessoal discriminado por unidade:

#### SR/DPF/MS - SEDE

ANO: 2006

CARGOS	EFETIVO ANTERIOR	EXCLUSÃO	INCLUSÃO	TOTAL
DPF	23	6	8	25
PCF	15	5	12	22
APF	85	22	15	78
EPF	26	4	10	32
PPF	9			9
MÉDICO	2			2
AAD	46	4	3	45
ATE	3			3
DAT	1			1
APT	1			1
TEL	1			1
ACM	1			1
MOF	2			2
AOSD	5			5
TEC. CON	1			1
ASS. SOCIAL	0			0
CONTADOR	1			1
ENF	2			2
ADMINISTRADOR	0			0

<b>ASSISTENTE JURÍDICO</b>	1			0
<b>TOTAL</b>	<b>225</b>	<b>41</b>	<b>48</b>	<b>231</b>

**DPF.B/CORUMBÁ/MS**

**ANO: 2006**

<b>CARGOS</b>	<b>EFETIVO ANTERIOR</b>	<b>EXCLUSÃO</b>	<b>INCLUSÃO</b>	<b>TOTAL</b>
<b>DPF</b>	3	1	2	4
<b>PCF</b>				0
<b>APF</b>	16	4	15	27
<b>EPF</b>	4	3	4	5
<b>PPF</b>	1			1
<b>MÉDICO</b>				0
<b>AAD</b>	2			2
<b>ATE</b>				0
<b>DAT</b>				0
<b>APT</b>				0
<b>TEL</b>				0
<b>FARMAC</b>				0
<b>MOF</b>				0
<b>AOSD</b>	1			1
<b>TEC. CON</b>				0
<b>ASS. SOCIAL</b>				0
<b>CONTADOR</b>				0
<b>ENF</b>				0
<b>ADMINISTRADOR</b>				0
<b>ASSISTENTE JURÍDICO</b>				0
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>8</b>	<b>21</b>	<b>40</b>

**DPF.B/DOURADOS/MS**

**ANO: 2006**

<b>CARGOS</b>	<b>EFETIVO ANTERIOR</b>	<b>EXCLUSÃO</b>	<b>INCLUSÃO</b>	<b>TOTAL</b>
<b>DPF</b>	6	2	3	7
<b>PCF</b>				0
<b>APF</b>	22	10	16	28
<b>EPF</b>	5	1	5	9

<b>PPF</b>	1			<b>1</b>
<b>MÉDICO</b>				<b>0</b>
<b>AAD</b>	3	2	2	<b>3</b>
<b>ATE</b>	2			<b>2</b>
<b>DAT</b>				<b>0</b>
<b>APT</b>				<b>0</b>
<b>TEL</b>				<b>0</b>
<b>FARMAC</b>				<b>0</b>
<b>MOF</b>	1			<b>1</b>
<b>AOSD</b>				<b>0</b>
<b>TEC. CON</b>				<b>0</b>
<b>ASS. SOCIAL</b>				<b>0</b>
<b>CONTADOR</b>				<b>0</b>
<b>ENF</b>				<b>0</b>
<b>ADMINISTRADOR</b>				<b>0</b>
<b>ASSISTENTE JURÍDICO</b>				<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>	<b>15</b>	<b>26</b>	<b>51</b>

**DPF.B/NA VIRAI/MS**

**ANO: 2006**

<b>CARGOS</b>	<b>EFETIVO ANTERIOR</b>	<b>EXCLUSÃO</b>	<b>INCLUSÃO</b>	<b>TOTAL</b>
<b>DPF</b>	1	2	5	<b>4</b>
<b>PCF</b>				<b>0</b>
<b>APF</b>	7	1	12	<b>18</b>
<b>EPF</b>	0		4	<b>4</b>
<b>PPF</b>	1			<b>1</b>
<b>MÉDICO</b>				<b>0</b>
<b>AAD</b>	2	1		<b>1</b>
<b>ATE</b>				<b>0</b>
<b>DAT</b>				<b>0</b>
<b>APT</b>				<b>0</b>
<b>TEL</b>				<b>0</b>
<b>FARMAC</b>				<b>0</b>
<b>MOF</b>				<b>0</b>
<b>AOSD</b>				<b>0</b>
<b>TEC. CON</b>				<b>0</b>
<b>ASS. SOCIAL</b>	1			<b>1</b>
<b>CONTADOR</b>				<b>0</b>

ENF				0
ADMINISTRADOR				0
ASSISTENTE JURÍDICO				0
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>21</b>	<b>29</b>

**DPF.B/PONTA PORÃ/MS**

**ANO: 2006**

<b>CARGOS</b>	<b>EFETIVO ANTERIOR</b>	<b>EXCLUSÃO</b>	<b>INCLUSÃO</b>	<b>TOTAL</b>
DPF	2	3	5	4
PCF				0
APF	12	5	13	20
EPF	5	3	6	8
PPF	1			1
MÉDICO				0
AAD	1	1	1	1
ATE				0
DAT				0
APT				0
TEL				0
FARMAC				0
MOF				0
AOSD	0			0
TEC. CON	1			1
ASS. SOCIAL				0
CONTADOR				0
ENF				0
ADMINISTRADOR				0
ASSISTENTE JURÍDICO				0
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>12</b>	<b>25</b>	<b>35</b>

**DPF.B/TRÊS LAGOAS/MS**

**ANO: 2006**

<b>CARGOS</b>	<b>EFETIVO ANTERIOR</b>	<b>EXCLUSÃO</b>	<b>INCLUSÃO</b>	<b>TOTAL</b>
DPF	2		1	3
PCF				0

<b>APF</b>	12	4	10	<b>18</b>
<b>EPF</b>	3		1	<b>4</b>
<b>PPF</b>	1			<b>1</b>
<b>MÉDICO</b>				<b>0</b>
<b>AAD</b>	2			<b>2</b>
<b>ATE</b>				<b>0</b>
<b>DAT</b>				<b>0</b>
<b>APT</b>	1			<b>1</b>
<b>TEL</b>				<b>0</b>
<b>FARMAC</b>				<b>0</b>
<b>MOF</b>				<b>0</b>
<b>AOSD</b>				<b>0</b>
<b>TEC. CON</b>				<b>0</b>
<b>ASS. SOCIAL</b>				<b>0</b>
<b>CONTADOR</b>				<b>0</b>
<b>ENF</b>				<b>0</b>
<b>ADMINISTRADOR</b>				<b>0</b>
<b>ASSISTENTE JURÍDICO</b>				<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>4</b>	<b>12</b>	<b>29</b>

#### TERCEIRIZADOS

<b>CONTRATO</b>	<b>Nº</b>
SERVIÇO DE LIMPEZA	30
SERVIÇO DE VIGILÂNCIA	12
SERVIÇO DE INFORMÁTICA	8
LAVAGEM DE VEÍCULOS	3
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>

A unidade não possui estagiários.

Cargos comissionados, distribuídos por unidade:

SR/MS, 01 DAS 101.3, 03 DAS 101.1, 03 FGR 2, 17 FGR 3, Corumbá 1 FGR 2, Dourados 1 FGR 2, Naviraí 01 FGR 2, Ponta Porá 1 FGR 2 e Três Lagoas 1 FGR 2.

Não existe na SR/MS e Descentralizadas, servidores cedidos ou requisitados.

Diárias: ANEXO 1 do Relatório de Gestão (fornecido pelo NEOF).

**9. TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO – Vide ANEXO 3 do Relatório de Gestão.**

**10. APURAÇÃO DE DENÚNCIAS RECEBIDAS SOBRE A GESTÃO.**

<b>Nº do processo</b>	<b>Fato denunciado (não incluir nomes)</b>	<b>Providências adotadas</b>
NÃO HOUVE		

**11. CUMPRIMENTO DAS DETERMINAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE**

Não houve determinações recebidas pela UG por parte do TCU.

Listar todas as providências adotadas para o cumprimento das determinações recebidas pela UG pela CGU para o exercício em questão ou as justificativas para o caso de não cumprimento.

<b>Nº do Documento</b>	<b>Determinação</b>	<b>Providências adotadas ou Justificativa para o não cumprimento</b>
Relatório de Auditoria nº 184297	a) Solicitar aos servidores os comprovantes de viagens como bilhete de passagem e relatório de viagem, e anexa-los ao processo sempre que pertinente a autorização do Ministro para viagem ao exterior e a justificativa que comprove a inviabilidade do cumprimento do prazo de programação das viagens com antecedência mínima de 10 dias.	As recomendações quanto a esse item não foram aceitas, tendo em vista que todas as pendências apontadas (falta de documentos, bilhetes, etc) foram rebatidas pelo fiscal do contrato através do memorando 5318/06, onde juntou bilhetes, documentos referentes as irregularidades apontadas pelo Auditor.
	b) Incluir nos processos a comprovação de pesquisa de preços junto à contratada para escolha do valor mais vantajoso para a Administração, ressaltando que, caso não seja escolhido o menor preço, o fato deverá ser objeto de	O Fiscal do Contrato não tinha ciência da necessidade da pesquisa de preços. A recomendação foi aceita e já está sendo implementada.



	justificativa no processo.	
	c) Abrir novo prazo para a realização do processo licitatório quanto houver modificação no edital, conforme preceitua a lei 8666/93.	A CPL reconheceu o equívoco e informou que foi um caso isolado dentro dos processos licitatórios da Regional e que o fato não se repetirá.
	d) Restringir a competitividade com adoção de limite de 4 km de distância do fornecedor de combustível para atender a SR/DPF/MS.	A Recomendação não foi aceita, tendo sido rebatida através do Ofício 11143/06. A justificativa se baseia no princípio da eficiência e da economicidade, onde a distância da fonte de abastecimento interfere incontestavelmente no tempo de resposta que a polícia dará diante dos fatos e na economia de combustível.

### 11.1. Relatório nº: 184297

**11.1.1. Item do Relatório:** 3.1.1.1. – Improriedade na prestação de contas das concessões de diárias. Falta de documentos de comprovação das viagens e ausência de pesquisa de preços para a aquisição de passagens.

**11.1.1.2. Providências Adotadas:** Concordamos parcialmente com as recomendações da Equipe de Auditoria uma vez que, os documentos de comprovação das viagens foram apresentados, os que não foram apresentados são devido o servidor ainda se encontrar em missão, ou seja, não retornou com os bilhetes. Quanto a pesquisa de preços das passagens, esta já foi implementada pela empresa contratada.

**11.1.2 Item do Relatório:** 4.1.1.1. – Óbices para competição. O pregão Presencial nº 08335.033613/2005-76, referente a contratação de fornecimento de combustível para a SR/DPF/MS, restringiu a competição ao delimitar em 4 km a distância máxima do fornecedor para a SR/DPF/MS.

**11.1.2.2. Providências Adotadas:** Não foi aceita a recomendação acima pelas seguintes razões:

- a. As limitações impostas nos processos de licitação em determinadas situações, visando às necessidades da Administração é aceita no ordenamento jurídico, tendo como

exemplo a limitação de idade, de capacidade física e psicológica para exercer determinados cargos públicos e ou a exigência de que o atendimento de determinado prestador de serviço seja de vinte e quatro horas por dia, etc;

- b. O princípio da competitividade não exclui os **princípios constitucionais da eficiência e da eficácia**, ou seja, não pode esta administração aceitar a hipótese de ter que fazer seus veículos andarem quilômetros para abastecer, gastando litros de combustível, anulando todos os descontos obtidos no processo licitatório ou, até mesmo, agravando os custos do contrato, apenas para cumprir este princípio de forma isolada. Temos que o princípio da ampla concorrência e os princípios da eficiência, da eficácia e da economicidade devem ser aplicados, neste caso concreto, de forma conjunta para impedir distorções que irão prejudicar não só a administração, como também o contribuinte.
- c. Outro fator fundamental para esta instituição policial, tendo em vista a sua atividade é a questão da **logística operacional**. A Polícia Federal possui uma atividade singular, (considerada de Estado), atua vinte e quatro horas por dia e deve estar disponível a todo o momento para atender diversas ocorrências, operações, ordens judiciais, etc. À distância de um fornecedor de combustível reflete diretamente na capacidade de reação desta instituição perante os fatos, diante disso, se conclui que a distância do fornecedor de combustível é sim um fator fundamental para esta instituição e deve ser levada em consideração, respeitando o princípio da eficiência e da eficácia.

## QUADRO DE OPERAÇÕES/ATIVIDADES

### 12. Setor Técnico-Científico – SETEC

1. Balística Forense	Arma de Fogo	<b>60</b>
	Munição/Elementos Munição	<b>52</b>
	Confronto Microbalístico	-
	Arma de Fogo (Identificação)	<b>1023</b>
	Outros	-
2. Constatação  de  Dano Ambiental	Degradação Ambiental	<b>5</b>
	Extração Mineral	<b>1</b>
	Fauna	<b>5</b>
	Flora	-
	Poluição	-
	Outros	<b>2</b>
3. Contábil/Econômico e Financeiro		<b>9</b>
4. Diversos	Veículos	<b>325</b>
	Material	<b>12</b>
5. Documentoscópico	Papel Moeda	<b>153</b>
	Grafotécnico	<b>56</b>
	Outros	<b>49</b>
6. Engenharia	Obras	-
	Avaliação de Imóveis	-
	Máquinas	<b>3</b>
	Eq. Elétricos/Eletrônicos	<b>107</b>
	Rádio Transmissor	<b>14</b>

7. Informática		<b>94</b>
8. Laboratório	Entorpecentes/Psicotrópicos	<b>594</b>
	Explosivos	-
	Outros	<b>3</b>
9. Laudo Preliminar de Constatação		<b>127</b>
10. Material Áudio Visual		<b>18</b>
11. Merceológico		<b>304</b>
12. Local	Acidente de Tráfego	<b>6</b>
	Morte	-
	Morte Violenta	<b>1</b>
	Arrombamento	<b>1</b>
	Incêndio	<b>1</b>
	Explosão	-
	Furto	<b>2</b>
	Disparo de Arma de Fogo	<b>1</b>
	Desabamento	-
	Constatação de Danos	-
	Laboratório Clandestino	-
	Outros	<b>5</b>
Reprodução Simulada	-	
<b>TOTAL GERAL DE LAUDOS</b>		<b>3.033</b>

### **13. Setor de Inteligência Policial - NTI**

#### **13.1. Principais documentos de inteligência produzidos**

Os documentos de inteligência produzidos destinam-se, em sua maior parte, ao atendimento de solicitações de conhecimentos originadas das autoridades policiais do DPF lotadas em Mato Grosso do Sul, visando subsidiar as respectivas investigações.

Destacam-se ainda, dentre os documentos de inteligência produzidos por este NIP, os relatórios destinados a atender solicitações de conhecimentos através dos Pedidos de Inteligência e Pedidos de Busca oriundos de outros Núcleos de Inteligência do DPF. Tal demanda apresenta um volume considerável, dada a posição geográfica ocupada por Mato Grosso do Sul, com extensa faixa de fronteira, sendo a maior parte fronteira seca. Segue abaixo um quadro resumo dos trabalhos desenvolvidos:

<b>ESPÉCIE</b>	<b>QTDE</b>
OFÍCIOS	165
RELATÓRIOS DE INTELIGÊNCIA POLICIAL	65
MEMORANDOS	135
INFORMAÇÃO POLICIAL	30
OFÍCIOS DE CONTRA INTELIGÊNCIA	115
RELATÓRIOS DE INVESTIGAÇÃO SOCIAL	43

#### **14.2. Controle de Operações de Inteligência Policial (SCOI)**

Neste Núcleo de Inteligência foi desenvolvido o Sistema de Controle de Operações de Inteligência (SCOI), integrando as Bases de Inteligência, visando o permanente e total controle acerca de todas as operações desenvolvidas.

#### **14.3. Investigação Social**

Além da investigação social dos novos servidores policiais e administrativos, passamos a realizar também o mesmo procedimento para os servidores terceirizados ou contratados.

#### **14.4. Efetivo Lotado**

Este Núcleo de Inteligência conta com um efetivo de 1 DPF, 4 APFs, 1 EPF e 1 ADM, notadamente aquém do necessário para o pleno desenvolvimento das atividades.

#### **14.5. Medidas a serem adotadas**

Lotação de outros 2 APFs e de 1 ADM, tendo em vista a ampliação das atribuições do NIP, notadamente com o início dos trabalhos de interceptação de sinais.

#### **Análise da atuação da unidade e dos resultados obtidos:**

Dadas as dificuldades encontradas por este Núcleo de Inteligência no que tange ao seu reduzido efetivo, o aprofundamento de certas investigações mais complexas tem sido prejudicado. A carência de pessoal para a atividade tem se tornado um sério empecilho ao desenvolvimento de um bom trabalho policial, notadamente o trabalho de campo,

onde muitas vezes ocorre a necessidade de priorizar esta ou aquela investigação em detrimento de outras não menos importantes.

No que se refere às respostas de conhecimentos solicitados pelos diversos órgãos do DPF, o NIP/SR/MS tem conseguido atingir resultados a contento, com produção de relatórios, conhecimentos e resenhas em tempo hábil.

Com isso, pode-se afirmar que com a adequação do efetivo de policiais para este Núcleo de Inteligência ocorrerá um significativo e qualitativo aumento nos resultados positivos e almejados nos trabalhos aqui desenvolvidos.

### Delegacia Regional Executiva - DREX

#### 15. Delegacia de Polícia de Imigração – DELEMIG

INDICES	QUANTID ADE
<b>Passaportes expedidos por ano</b>	6.470
Extradições realizadas por ano	01
Carteiras de estrangeiros expedidas por ano	211
Deportações realizadas por ano	04
Expulsões realizadas por ano	06
Repatriações realizadas por ano	0

OPERAÇÃO	LOCAL	OBJETIVO	RESULTADO
Fiscalização de irregularidade de estrangeiro no país	Fazenda “Estância Gisele”	Fiscalizar se havia estrangeiros em situação irregular no país.	-Proprietário da Fazenda IVAN PAES BARBOSA, foi autuado em R\$ 62.909,19, por transportar para o Brasil estrangeiros que estejam sem as documentações em ordem, além da responsabilidade pelas despesas com a retirada destes do território nacional”. -13 estrangeiros autuados por estarem clandestinamente no país, totalizando no valor de R\$ 2.152,15.

**16.Delegacia de Repressão a Crimes Previdenciários - DELEPREV**

NOME DA OPERAÇÃO	DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO (INCLUINDO PARTICIPAÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS)	RECURSOS EMPREGADOS (NÚMEROS DE POLICIAIS ENVOLVIDOS, VIATURAS, ARMAS ETC)	PRINCIPAIS RESULTADOS (NÚMERO DE PRESOS, QUANTIDADES APREENDIDAS DE DROGAS, ARMAS, CARGA ROUBADA, PRODUTOS FALSIFICADOS, CONTRABANDO E DESCAMINHO, ENTRE OUTROS)
<p>ÁLIBI (Maio / 2006)</p>	<p>Realizada em parceria com a Previdência Social, através da Força Tarefa Previdenciária, visou apurar denúncias no sentido de que a pessoa de RICARDO DAULIBI, estaria intermediando a concessão de benefícios previdenciários, utilizando-se de documentos falsificados. Para tanto, RICARDO, cadastrava “laranjas” junto ao Conselho Regional de Despatchantes Documentaristas, utilizando seus serviços para dar entrada nos processos de concessão de benefício junto ao INSS. Dessa forma, RICARDO DUALIBI não aparecia diretamente envolvido nos processos, apesar de ser o responsável</p>	<p>Efetivo local, disponibilizado pela SR/DPF/MS.</p>	<p>Apreensão de diversos documentos e materiais, que podem estar relacionados aos crimes investigados, os quais estão sendo objeto de perícia. Identificação e revogação de benefícios previdenciários (LOAS) obtidos através do referido esquema fraudulento. Fortes indícios da existência de crime de estelionato e falsidade ideológica.</p>

	pelo esquema de fraude.		
JALECO BRANCO (Junho / 2006)	Investigar esquema de venda e confecção de laudos e atestados médicos para serem apresentados perante o INSS, para concessão de benefícios. O responsável pelo esquema seria o médico PEDRO VIDAL, o qual criou um grupo empresarial (GRUPO MED NEW), que consiste numa rede de venda de convênios médicos (planos de saúde), envolvendo alguns profissionais da área de saúde (médicos), várias empresas, algumas de fachada, outras efetivamente em atividade, tudo visando fraudar o INSS. Participaram da operação fiscais do INSS.	Efetivo local, disponibilizado pela SR/DPF/MS.	No decorrer das investigações, verificou-se que PEDRO VIDAL também utilizava-se de terceiros ("laranjas") para criar empresas que efetivamente lhe pertenciam, havendo fortes indícios de crime de sonegação fiscal, estelionato qualificado, falsificação de documentos e exercício ilegal da profissão. Foram apreendidos diversos documentos e materiais, que podem estar relacionados aos crimes investigados, os quais estão sendo objeto de perícia. Identificação preliminar de titulares de benefícios do INSS que se utilizaram de laudos médicos falsos, devidamente constatados através de realização de novas perícias médicas.
LUZ DO PANTANAL (Julho / 2006)	Investigações iniciadas tendo em vista depoimentos de ex-empregados denunciando de sonegação de contribuição previdenciária que estaria sendo praticada pela empresa DIÁRIO DO PANTANAL. Para tanto, referida empresa pagava o salário dos empregados em duas partes: o valor anotado	Efetivo local, disponibilizado pela SR/DPF/MS.	Apreensão de diversos documentos, tais como contra-cheques, recibos, vales-transporte, vales-combustível, livros contábeis entre outros, os quais serão submetidos a perícia e confrontados com os valores recolhidos ao INSS.



	na Carteira de Trabalho, que geralmente era o montante exigido como piso da categoria de classe, sobre o qual incidiam os descontos e recolhimentos das contribuições previdenciárias, e um outro valor adicional, pago “por fora”, mediante a mera assinatura de recibo, parcela sobre a qual não incidam os recolhimentos ao INSS		
--	---	--	--

ÍNDICES	QUANTIDADE
<b>Quantidade de IPL's instaurados</b>	<b>56</b>
<b>Quantidade de IPL's relatados</b>	<b>33</b>
<b>Quantidade de IPL's andamento</b>	<b>44</b>

### 17. Delegacia de Repressão a Crimes Fazendários - DELEFAZ

#### Índices

ITEM	TIPIFICAÇÃO	Quantidade	Percentual
01	Art. 334 (C.P.B)	58	15,06
02	Art. 171(C.P.B)	51	13,25
03	Art. 289(C.P.B)	81	21,04
04	Lei nº 8.137/90	42	10,91
05	Art. 157(C.P.B)	0	0,00
06	Lei nº 7.492/86	10	2,60
07	Art. 155(C.P.B)	19	4,94
08	Lei nº 9.605/98	12	3,12
09	Art. 299(C.P.B)	19	4,94
10	Art. 304(C.P.B)	11	2,86
11	Lei nº 9472/97	13	3,38
12	Art. 312(C.P.B)	8	2,08
13	Art. 297(C.P.B)	9	2,34
14	Art. 168(C.P.B)	40	10,39

15	Lei nº 4.117/62	1	0,26
16	Art. 342(C.P.B)	7	1,82
17	Art. 293(C.P.B)	4	1,04
18	outros	0	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>385</b>	<b>100,00</b>

### 18. Delegacia de Defesa Institucional - DELINST

<b>OPERAÇÃO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>RESULTADO</b>
Segurança Permanente	Indeterminado	Segurança permanente de Magistrado Federal	Satisfatório

#### 18.1. Índices

<b>ÍNDICES</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Segurança de Dignitários	27
Proteção de testemunhas ameaçadas	0
Registros de arma expedidos	531
Portes de arma expedidos	08

### 19. Delegacia de Controle de Segurança Privada - DELESP

<b>OPERAÇÃO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>RESULTADO</b>
Rota 1	Bataguassu/MS e região	Vistorias de bancos e fiscalização de Empresas de Segurança Privada e Clandestina	POSITIVO
Rota 2	Maracajú/MS e região	Vistorias de bancos e fiscalização de Empresas de Segurança Privada e Clandestina	POSITIVO
Rota 3	Dourados/MS e região	Vistorias de bancos e fiscalização de Empresas de Segurança Privada e Clandestina	POSITIVO
Rota 4	Porto Murtinho/MS e região	Vistorias de bancos e fiscalização de Empresas de Segurança Privada e Clandestina	POSITIVO
Rota 5	Anaurilândia/MS e	Vistorias de bancos e	POSITIVO

	região	fiscalização de Empresas de Segurança Privada e Clandestina	
Rota 6	Ponta Porã/MS e região	Vitorias de bancos e fiscalização de Empresas de Segurança Privada e Clandestina	POSITIVO
Rota 7	Bodoquena/MS e região	Vitorias de bancos e fiscalização de Empresas de Segurança Privada e Clandestina	POSITIVO
Rota 8	Paranaíba/MS e região	Vitorias de bancos e fiscalização de Empresas de Segurança Privada e Clandestina	POSITIVO
Rota 9	Costa Rica/MS e região	Vitorias de bancos e fiscalização de Empresas de Segurança Privada e Clandestina	POSITIVO
Rota 10	Coxim/MS e região	Vitorias de bancos e fiscalização de Empresas de Segurança Privada e Clandestina	POSITIVO
Rota 11	Amambai/MS e região	Vitorias de bancos e fiscalização de Empresas de Segurança Privada e Clandestina	POSITIVO
Rota 12	Naviraí/MS e região	Vitorias de bancos e fiscalização de Empresas de Segurança Privada e Clandestina	POSITIVO
Rota 13	Três Lagoas/MS e região	Vitorias de bancos e fiscalização de Empresas de Segurança Privada e Clandestina	POSITIVO
Rota 14	Miranda/MS e região	Vitorias de bancos e fiscalização de Empresas de Segurança Privada e Clandestina	POSITIVO
Rota 15	Aral Moreira e região	Vitorias de bancos e fiscalização de Empresas de Segurança Privada e Clandestina	POSITIVO

## Índices

ÍNDICES	QUANTIDADE
Aplicação de multas por ano	01 (R\$ 2.660,25)
Certificado emitidos por ano	92
Carteiras de vigilantes expedidas por ano	1316
Vistorias realizadas por ano	292

### 20. Delegacia de Repressão a Crimes Contra o Meio Ambiente e Patrimônio Histórico - DELEMAPH

NOME DA OPERAÇÃO	LOCAL	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<p>“OPERAÇÃO DRAKE”                      Início:                      29.11.2006                      Término: 29.11.2006                      Horário: 08:00 h às 17:00 h</p>	<p>Trabalhos de fiscalização em aeroportos e barreiras em pontos estratégicos de Mato Grosso do Sul.</p>	<p>Prevenir e reprimir crimes contra o meio ambiente de competência do DPF.</p>	<p>No interior de uma loja localizada na entrada da cidade de Miranda/MS foram apreendidas diversas peças de artesanato indígena confeccionadas pela etnia Terena, com partes de animais silvestres, além de penas, presas, garras e outros produtos extraídos de animais silvestres, expostos à venda</p>

### Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado - DRCOR

### 21. Delegacia de Repressão a Crimes Financeiros - DELEFIN

RELATÓRIO DE GESTÃO PARA FINS DE TOMADA DE CONTAS 2006 DA DELEFIN			
1- NÚCLEO DELEFIN			
ATIVIDADE	LOCAL	OBJETIVO	RESULTADO

Processamentos de extratos bancários e telefônicos	SR/DPF/MS	Processar relatórios de movimentação financeira e/ou rastreamento de valores e/ou de ligações telefônicas referente a 37 IPL's	Expedição de 14 relatórios financeiros; 02 relatórios telefônicos, bem como rastreamento de 5 empresas do IPL nº 058/04-DRS, resultando na expedição de 91 volumes para a 3ªVJF.
<b>DPF ÁDERSON</b>			
<b>ATIVIDADE</b>	<b>LOCAL</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>RESULTADO</b>
Presidência de IPL's	SR/DPF/MS	Investigação de 9 IPL's	
<b>DPF DANTE</b>			
<b>ATIVIDADE</b>	<b>LOCAL</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>RESULTADO</b>
Presidência de IPL's	SR/DPF/MS	Investigação de 20 IPL's	
<b>DPF LOFRANO</b>			
<b>ATIVIDADE</b>	<b>LOCAL</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>RESULTADO</b>
Presidência de IPL's	SR/DPF/MS	Investigação de 24 IPL's	
<b>DPF TORRES</b>			
<b>ATIVIDADE</b>	<b>LOCAL</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>RESULTADO</b>
Presidência de IPL's	SR/DPF/MS	Investigação de 16 IPL's	

## 22. Delegacia de Repressão ao Tráfico Ilícito de Armas - DELEARM

<b>OPERAÇÃO/ATIVIDADE</b>	<b>LOCAL</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>RESULTADO</b>
NÃO HOUVE INFORMAÇÃO			

## 23. Delegacia de Repressão a Entorpecentes - DRE

<b>OPERAÇÃO 50 (VERA)</b>
<b>LOCAL:</b> MS E PR
<b>RESULTADO:</b> APREENSÃO DE 71.406,30 G DE COCAÍNA
<b>OPERAÇÃO 94 (SCOOBIDU)</b>

<b>LOCAL:</b> GO, MS E MT
<b>RESULTADO:</b> APREENSÃO DE 41.125,00 G COCAÍNA 49.577,00 G MACONHA
<b>OPERAÇÃO ANDES</b>
<b>LOCAL:</b> MG
<b>RESULTADO:</b> APREENSÃO DE 9.000 G COCAÍNA
<b>OPERAÇÃO AVESTRUZ</b>
<b>LOCAL:</b> CE, DF, MS e RO
<b>RESULTADO:</b> APREENSÃO DE 12.497,00 g de COCAÍNA e 797.000,00 g de MACONHA
<b>OPERAÇÃO CAIRO</b>
<b>LOCAL:</b> MS e SC
<b>RESULTADO:</b> APREENSÃO DE 11.881,00 g de COCAÍNA e 444.626,00 g de MACONHA
<b>OPERAÇÃO CANDANGO</b>
<b>LOCAL:</b> MS
<b>RESULTADO:</b> APREENSÃO DE 948,60 g de MACONHA
<b>OPERAÇÃO COLÔNIA</b>
<b>LOCAL:</b> MS
<b>RESULTADO:</b> APREENSÃO DE 15.277,15 g de COCAÍNA
<b>OPERAÇÃO DANÚBIO</b>
<b>LOCAL:</b> MS
<b>RESULTADO:</b> APREENSÃO DE 5.047,00 g de COCAÍNA e 980,00 g de MACONHA
<b>OPERAÇÃO DELTA</b>
<b>LOCAL:</b> MS
<b>RESULTADO:</b> APREENSÃO DE 9.961,20 g de COCAÍNA.
<b>OPERAÇÃO DOM</b>
<b>LOCAL:</b> MS
<b>RESULTADO:</b> APREENSÃO DE 2.350,00 g de COCAÍNA e 75,00 g de MACONHA

<b>OPERAÇÃO LAFER</b>
<b>LOCAL:</b> MS
<b>RESULTADO:</b> APREENSÃO DE 7.662,00 g de COCAÍNA.
<b>OPERAÇÃO MASTER</b>
<b>LOCAL:</b> MS
<b>RESULTADO:</b> APREENSÃO DE 24.915,00 g de COCAÍNA.
<b>OPERAÇÃO RAVE</b>
<b>LOCAL:</b> MS
<b>RESULTADO:</b> APREENSÃO DE 1.040,00 g de HAXIXE e 11,50 g de COCAÍNA.
<b>OPERAÇÃO TAMANDUÁ</b>
<b>LOCAL:</b> MS e ES
<b>RESULTADO:</b> APREENSÃO DE 25.580,00 g de COCAÍNA.
<b>OPERAÇÃO XARÁ</b>
<b>LOCAL:</b> MS e MT
<b>RESULTADO:</b> APREENSÃO DE 34.138,00 g de COCAÍNA e 1.121.200,00 g de MACONHA.

#### ÍNDICES DA DRE/SR/DPF/MS

ÍNDICES – TIPOS DE ENTORPECENTES	QUANTIDADE
COCAÍNA (KG)	1.065,007
HAXIXE (KG)	4,257
MACONHA (KG)	9.147,532

#### ÍNDICES DO ESTADO DE MS

ÍNDICES – TIPOS DE ENTORPECENTES	QUANTIDADE
COCAÍNA (KG)	1.795,436
CRACK (KG)	2,713

HAXIXE (KG)	35,247
MACONHA (KG)	47.487,403
LANÇA PERFUME (FR)	62
PASTA BASE (KG)	4,3

<b>ATIVIDADES DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
<b>EMPRESAS FISCALIZADAS (2006)</b>	
Campo Grande	62
Três Lagoas	42
Dourados	37
Naviraí	28
Ponta Porá	17
Corumbá	7
<b>TOTAL</b>	<b>193</b>
<b>CADASTROS APROVADOS *</b>	<b>79</b>
<b>LICENÇAS RENOVADAS *</b>	<b>135</b>
<b>AUTORIZAÇÕES PRÉVIAS – IMPORTAÇÃO</b>	<b>**</b>
<b>AUTORIZAÇÕES PRÉVIAS – EXPORTAÇÃO</b>	<b>**</b>
<b>AUTORIZAÇÕES ESPECIAIS EMITIDAS</b>	<b>**</b>
<b>PRODUTOS QUÍMICOS APREENDIDOS</b>	<b>16 L e 1.697,37 KG</b>
<b>VALORES ARRECADADOS – TAXAS</b>	<b>***</b>
<b>VALORES ARRECADADOS – MULTAS</b>	<b>***</b>

\* - Cadastros e Licenças referentes a todo o Estado de Mato Grosso do Sul.

\*\* - Estes dados devem ser requeridos diretamente na Divisão de Controle de Produtos Químicos DCPQ/CGPRE/DCOR/DPF/DF.

\*\*\* - Estes dados devem ser requeridos diretamente na Secretaria Nacional Anti-drogas - SENAD.



#### **24. Delegacia de Repressão a Crimes Contra o Patrimônio - DELEPAT**

<b>OPERAÇÃO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>RESULTADO</b>
NÃO HOUE			

No exercício de 2006, a DELEPAT, em face das dificuldades [recursos humanos e materiais] para sua efetiva implantação no âmbito desta Superintendência Regional, não desenvolveu nenhuma operação específica para combater as infrações penais próprias de suas atribuições. As operações que foram desenvolvidas encontram-se inseridas nas atribuições genéricas desta Regional. Há que se destacar que o Plano de Metas desta Superintendência Regional prevê para o exercício de 2007, a efetiva implantação da DELEPAT no âmbito da DRCOR/SR/MS e então, assim, esta Delegacia poderá fazer um enfrentamento específico das questões que abrangem suas atribuições no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul.

Campo Grande/MS, 14 de março de 2007.

---

**MARIO JOSÉ DE OLIVEIRA SANTOS**  
**Superintendente Regional**